

A UNIÃO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXIV

DIRECTORES { Efectivo — CARLOS D. FERNANDES
Interior — NELSON LUSTOSA

PARAHYBA — Quinta-feira, 24 de dezembro de 1925

GERENTE — CLAUDIO MOURA

NUMERO 276

Pela legalidade

O sr. presidente do Estado comunicou-se hontem com o presidente da República e o ministro da Guerra, pondo à disposição do governo federal 100 praças da nossa polícia militar, tiradas dos destacamentos mantidos no interior pelo 2º Batalhão. O contingente seguirá talvez pela estrada de ferro cearense, para embarcar em Fortaleza no paquete designado pelo governo da União.

Será comandado pelo capitão Manuel Viléas, tendo como subalternos os tenentes José Maurício, João da Costa e Silva e sargento Francisco Pedro, que será promovido para tal fim.

O governo do Estado não atendeu em tempo ao apelo do marechal Selembrio de Carvalho, porque o presidente João Suassuna se encontrava, no momento, pelos municípios do alto sertão, inspecionando serviços e colhendo informes para melhor orientar a campanha contra o banditismo.

Demais, a 2.ª unidade da polícia, naturalmente escalada para fornecer o contingente, estava com o efectivo distribuído pelos destacamentos locais, muito distantes entre si, para se poder de repente congregar um número apreciável de soldados. A ordem pública não podia também ficar à discreção do cangaceirismo, que ataca de preferência a Parahyba, como represalia à perseguição que dela tem sofrido; de modo que era indispensável, de par com a providencia pedida pelo governo da União, determinar-se a substituição da força chamada por elementos outros, capazes de manter, sem falhas, a linha de defesa estendida pelas nossas fronteiras.

Com calma e reflexão tudo vai ser resolvido a contento, aguardando a Parahyba que o governo federal aceite o concurso, para cooperar o nosso Estado na resistência legal aos desmandos da anarquia.

A opinião sensata do país sabe que a rebeldia está nos últimos arrancos, aliada ultimamente às condições especiais do terreno, pelos chapadões interminos dos geraes; mas se acaso perdurar a luta, podemos figurar nella mesmo como um batalhão completo, sem prejuízo ainda da manutenção da ordem dentro das fronteiras do Estado.

O chefe do poder executivo dispõe de elementos e reservas que não falharão em qualquer emergência.

Ele, por sua vez, não recuará uma linha no cumprimento estrito do dever, que no caso é formar com as autoridades constituidas na defesa do regime e dos seus princípios básicos.

O dia em Palacio

O sr. presidente do Estado recebeu no proximo sábado, em audiência previamente solicitada, os srs. Cândido Jsyne, acadêmico Orestes Lisboa, Miguel Bastos, Francisco Galvão, dr. Juan, Baltazar da Camara, dr. Juventina Palva, mme. Carlos

Renda, dr. Arthur Araújo, fiscal do termo de Pedras de Fogo.

Actos oficiais

O sr. presidente do Estado assinou o seguinte acto oficial:

Portaria — Nomeando o bacharel João Navarro Filho juiz municipal do termo de Pedras de Fogo.

NA CAMARA FEDERAL

Damos abaixo o discurso do deputado Tavares Cavalcanti, pronunciado recentemente na Câmara Federal, em defesa do nosso conterraneo maior João Estevão Avila Lins, comandante da prisão militar da Ilha Grande, accusado de exercer perseguição contra presos políticos confidadas à sua guarda:

O sr. Tavares Cavalcanti — Sr. presidente, em uma das últimas sessões desta câmara, sobre deputado Dr. Décio Lima, com o nome deputado da Ilha Grande, e, a este propósito, fez vehementes acusações ao comandante da prisão, inclusive, de exercer perseguição e ameaça, major Estevão Avila Lins.

Em sua inflamada e eloquente oração, como costumam ser os libelos políticos do nosso representante cívico, s. ex. usou destas expressões:

— Sr. presidente, deve ter sido infundado, desde Irenópolis, nessa cidade, provindo da Ilha Grande, onde comparece a prisão arbitral que o governo, há três anos, decretou, o eminentíssimo capitão ilustre professor da Escola Militar, Dr. Antônio de Araújo.

É mais uma vítima da antipatia atrabiliária do sr. Arthur Bernardes neste nosso braço patrício.

O sr. Tavares Cavalcanti — Não o contesto...

O sr. Adolpho Bergamini — Mas esses documentos não atestam a inexistência de casos de espancamentos, secessões e barbárdicas?

O sr. Tavares Cavalcanti — ...mas quando aos espancamentos, quem é o contrario? São também os documentos que illos diversos presos políticos, que afirmam que a atitude do comandante do presídio para com eles tem sido sempre a mais correcta e a mais digna.

O sr. Adolpho Bergamini — V. ex. usou esses documentos?

O sr. Tavares Cavalcanti — Perfeitamente, e desejo que sejam publicados como parte integrante do meu discurso.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões

de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à tribuna neste momento é a defesa do digno conterraneo maior Avila Lins, mas estou certo que nas outras prisões os comandantes tem procedido do mesmo modo que esse digno oficial, conforme verifica, pelos documentos que eu apresentei.

O sr. Adolpho Bergamini — Só deixo que v. n. sc. secula a defesa da prisão de que tem sofrido os presos desse presídio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não sei, mas em outras prisões de que tive havido espancamentos e mortes.

O sr. Tavares Cavalcanti — O que me trouz à

"A UNIÃO"

CORPO REDACIONAL

DIRETOR — Dr. Carlos D. Fernandes

SECRETARIO — Dr. Nelson Lustosa (diretor interino)

REDATORES — Academicos Olivas Gomes

Miguel da Cunha, Antônio Navarro e

Manoel Paiva, senr. Systico Galvão Schell

e A. Ribeiro Barreto.

REPORTERS-REVISORES — Academicos

Luis Gómez, Antônio Coelho, Brazil Butta e

Francisco Vidal Fino.

COLLABORADORES CONTRATADOS —

Deputado Onésimo Gobbiaria e professor Abe

de Soáza.

Vida judiciaria

(Conclusão da 1.ª pagina)

Considerando, porém, que, nas medidas de repressão contra os passados, o Poder Executivo se restringiu a impor:

a) a detenção em logar não destinado aos réus de crimes comuns; e

b) ao desterro para outros sítios do território nacional (Const. Fed. art. 5º, § 2º).

Considerando que, da parte, são evidentemente inconstitucionais as medidas de repressão, constantes dos ns. segundo, terceiro e quarto supra enumerados, para os quais o paciente tempera essa ordem;

e que, da parte, também, de acordo com a jurisprudência do Tribunal, já firmada em muitos habeas-corpus, vultimamente concedidos a remoção do paciente do termo da sua residência para a liberdade. Importa em destero e assim não pode o paciente ficar sujeito a regime carcerário, mas deve estar sob o seu por menagem a mesma Ilha Grande;

Acordo o Supremo Tribunal Federal:

I.º indeferir o pedido para o prímeiro item, isto é, para o paciente ser removido para a Ilha Grande;

II.º julgar que não é necessário o habeas-corpus para o seu fato, isto é, para o paciente responder a qualquer processo que a justiça lhe queira instaurar;

III.º conceder-lhe habeas-corpus para quando, terceiro, quarto e quinto supra mencionados, isto é:

a) para não ser computado como tempo de licença o que o paciente tem estado encarcerado;

b) para que lhe seja restituída a importância que lhe é devida e honestamente, a título de pagamento de alimento, que tem sido descontada dos vencimentos;

c) para que os seus vencimentos lhe sejam pagos integralmente; e

d) para que tenha, por menagem, a Ilha Grande.

Supremo Tribunal Federal, 27 de julho de 1925 — André Cavalcanti, P. Edmundo Lins, relator designado para o acordo.

JUIZO FEDERAL

Vistos os autos, etc. O dr. Antonio Pessôa de Sá, advogado nesta capital, no dia 20 de novembro de 1925, de habeas-corpus em favor do sorteado do município de Manaus, José Lopes de Souza, brasileiro, casado desde 1914, tendo de seu consorcio 5 filhos menores, dos quais é ele o unico arrimo, assim assiste à alegação de tempo de pena das exceptuadas no art. 124 do decreto 15.954 de Janeiro de 1923.

Insta o novo pedido com os documentos de fls. 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 e com os autos de habeas-corpus, antecipadamente processados, ora appensos a requerimento do impariente (fls. 2 e 9).

O Chefe do Serviço do Recrutamento prestou a informação de fl. 20, em que se reporta à anterior de fl. 15; e o dr. Procurador da República manifestou-se pela concessão da pedido.

Conclusos os autos, concedê-a orde de habeas-corpus impetrada com fundamento na isenção do art. 6º do art. 124 do decreto 15.954, que establece que é devido o certidão do serviço activo em tempo de paz o «cidadão que tenha contrahido matrimonio anterior de 1921 e sustentar filhos menores».

Ora, está nos autos, a certidão do casamento de 1914, entre o dr. Mamede da Costa e a dona de casa, que establece que é devido o certidão do serviço activo em tempo de paz o «cidadão que tenha contrahido matrimonio anterior de 1921 e sustentar filhos menores».

Ora, está nos autos, a certidão do casamento de 1914, entre o dr. Mamede da Costa e a dona de casa, que establece que é devido o certidão do nascimento de filhos menores (fl. 3). Além destes documentos fundamentais, há outros, os de fls. 4, 5 e 6, do juiz de direito da comarca, do procurador da República, da polícia, que corroboram as alegações do impariente, e, além destes documentos, os de fls. 7, 8 e 9, certidões da Mesa de rendas estaduais, da Collectoria de rendas federais e da Tesouraria municipal, donde se vêem os seguintes documentos, não sericentes pendentes de ofícios públicos. De todos elses, que consta que a esposa e filhos do paciente têm neste o único arrimo. A prova da isenção esta feita nos termos dos § 8º 1º e 2º do art. 124 do Reg. Militar.

Insta o requerimento do Chefe do Serviço do Recrutamento é favorável ao pedido, tanto que em face dos documentos aquela Repartição apresentados, o referido chefe reconheceu que o paciente não pertence à classe de 1903 e sim de 1900, para o qual o requerente, elle transformado (fl. 15), e assim é mais uma face da justiça do pedido, ou seja o paciente casa-se n'aquele ano de 1917 com a idade de 15 anos (fl. 13).

Por estes fundamentos, seja o paciente excluído do serviço activo no tempo de paz, e que o seu tempo de serviço seja o falso, o pagamento antes de 1921 e sustentar filhos menores.

Sabem os autos imediatamente ao Supremo Tribunal Federal em recurso ex-officio. E custas. Comunicam-se por telegramma ao commandante do contingente do 22º quartelado em Fortaleza, solicitando-o o desligamento do paciente, e, posteriormente, comunicar ao Chefe do Serviço de Recrutamento e ao Comandante do 22º. Intime-se. Parábya, 21 de dezembro de 1925. Trajano A. de Caldas Brando.

**Necrologia**

Falecemos ante-hontem, a 23 de S. Miguel, dessa capital, em consequencia de uma lesão cerebral, o peregrino José, filho do sr. Silviano Palva, funcionário da Fiscalização do Porto. O falecido contava apenas 12 anos de idade, deixando inconsoláveis os seus genitores, a quem sentimos.

Vida escolar**LYCÉU PARAHYBANO**

Resultado dos exames procedidos:

PARCELLADOS

Adelson de Lucena, 3 em português e 4 em matemática; Antônio Alves Filho, 4 em história universal.

Arcilenes Barata de Melo, 9 em latim e 5 em geometria.

Antonio Dantas de Araújo, 6 em latim, 4 em geometria e 7 em física e química.

Antonio Ferreira, 7 em latim, 6 em geometria e física e química, 9 em história natural.

Antonio P. Diniz, 4 em inglês e 5 em português.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história universal.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

Antonio Pedroza, 6 em português, 6 em francês e história natural.

LYCEU PARAHYBANO

Quadro demonstrativo do resultado dos exames parciais, procedidos no Lyceu Parahybano, na 1.^a época de 1925:

MATERIAS	Número de Inscrições	Aprovados	Reprovados	Percentagem dos aprovados
Portuguez	91	68	23	75%
Frances	111	64	47	57%
Inglês	63	33	30	52%
Latim	120	56	64	53%
Alemão	3	2	1	33%
Geographia	24	18	6	75%
Arithmetica	50	11	39	26%
Algebra	107	68	39	63%
Geometria	127	27	111	21%
História do Brasil	111	70	41	56%
História Universal	135	88	57	42%
Physica e Chimica	102	44	58	56%
História Natural	118	67	51	43%
Philosophia	37	11	26	40%
Total	1210	627	593	49%

Secretaria do Lyceu Parahybano, 22 de dezembro de 1925.

O secretario — João Bráulio de Andrade Espinola

Secção Livre

Etelvina de Souza Gouveia

Empinondandas de Souza Gouveia, Etelvina de Souza Gouveia Filha, Zulmira Alida de Souza Gouveia, (ausente); Eponima Olga de Souza Gouveia, drs. Pelopidas Benedicto de Souza Gouveia, (ausente) e Clodoaldo Augusto de Souza Gouveia e Maria Olíndina de Souza Gouveia, convidadas aos seus parentes e amigos para assistirem às missas que, por alma de sua preteada e inesquecível mãe, Dr. Etelvina de Souza Gouveia, mandam celebrar no dia 29 do corrente mês, às 6 horas, na Catedral, primeiro aniversário do seu falecimento, condecorando-se antecipadamente aquecidos que comparecerem a esses actos de religião e amizade.

(23, 24, 28 e 29).

Juros de debentures

A Companhia de Tecidos Parahybana convida os possuidores de Debentures da série B, a virem receber em seu escritório a rua Barão da Passagem, n.º 60, 1^o andar, os juros correspondentes ao segundo semestre deste anno, do dia 31 do corrente mês em diante.

Parahyba, 22 de dezembro de 1925 pela Companhia de Tecidos Parahybana — M. Velloso Borges, director-presidente.

(1-3)

Restabelecimento da verdade

O dr. San Juan, director da Empresa Tracção, Luz e Força, veio de São Paulo como dali regressa todos os annos do passado, que faz com sua família, por mérito recreio.

Aqui chegando, não teve o intuito de conseguir elevação de taxas dos bondes, porque, por esse aumento vem se batendo desde a crise financeira que perturbou especialmente o mundo comercial, dando lugar ao desequilíbrio de todas as bolsas e notadamente de todas as empresas de transporte, as quais já obtiveram imunidades e outras vêm conquistando junto aos governos da Republica e dos Estados os auxílios necessários à elevação de suas tarifas.

Como homem trabalhador, honesto e perseverante, convencido do seu direito e da justiça que lhe cabe, reclama junto ao governo do Estado o necessário aumento das referidas taxas, pelo simples facto de comprar mercadorias adequadas à usina

de luz e oficinas — com ouro e no cambio em que se vem mantendo, desconcertando qualquer receita que se obtenha no momento actual, como poderão assegurar todos os comerciantes honestos, que não fogem ao pagamento de seus compromissos.

Não foi o grande e digno parahybano cel. Antônio Pessôa, então governador do Estado, quem fez a redução das passagens dos bondes para cem réis e sim o não menos digno dr. Castro Pinto, quando presidente, fazendo aumentar cem lampadas para a iluminação pública a troco da redução de ditas passagens.

O governo emprestou trezentos contos de réis (300.000\$000), que estão quasi pagos e a Empresa empregou em materiais setecentos e vinte e quatro contos setecentos e sessenta e três mil duzentos e sessenta réis ... (724.763\$260) cujos documentos foram entregues ao dr. João Sustassuna, bem como outros, demonstrando a impossibilidade de se continuar com as actuais taxas de bondes. Quer isto dizer que a Empresa entrou a mais com a quantia de quatrocentos e vinte e quatro contos setecentos e sessenta e três mil duzentos e sessenta réis ... (424.763\$260) para cumprir com a obrigação que havia assumido com o dr. Solon de Lucena de adquirir a sua máquina nova e trés carros.

A máquina ahí está servindo e foi montada por um especialista, e a vez que hoje ou actualmente produz a Empresa é muito boa, diga-se a verdade, porque a afirmação inversa faz corar os homens que têm vista clara. Afóra a máquina ahí estão também três bondes que viveram a Alemanha que com mais dois e reboques que foram preparados na officina estão trafegando diariamente.

Ademais, todos os homens de bem, de valor e de consciencia honesta, estão convictos de que não pode haver serviço preleito, qualquer que elle seja, sem remuneração.

A Empresa não é relapsa, só cêbe o título de relapso, porque a afirmação inversa faz corar os homens que têm vista clara. Afóra a máquina ahí estão também três bondes que viveram a Alemanha que com mais dois e reboques que foram preparados na officina estão trafegando diariamente.

Está restabelecida a verdade.

Parahyba, 29 de dezembro de 1925.

Olavo de Magalhães
Advogado da Empresa.

Concordata preventiva de Francisco Barbosa Montauro

Antonio Baptista, João Felix de Silva e Severino Baptista Gomes, comissionários nomeados na concordata preventiva proposta pelo comerciante Francisco

OS 3 GIGANTES DO BEM

PRIMEIRO

CESSATYL

Maravilhosa descoberta contra a dor e contra a gripe — Cessa qualquer dor em poucos minutos, sem fazer mal ao estomago e sem deprimir o organismo — Sobre o CESSATYL, assim atestam 3 notáveis professores da Faculdade de Medicina do Rio:

O ilustrado prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o CESSATYL: «O preparado CESSATYL é uma crema medicamentosa, cedo e eficazmente cura os indícios da gripe — O não menos ilustrado prof. dr. A. Asturiano, escreve: «Até os tempos pregiado em minhas clínicas o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções dolorosas». — O notável clínico e prof. dr. Rocha Vaz, também escreve: «O preparado CESSATYL é um dos que mais se recomendam contra o elemento dor, pela eficacia dos seus resultados».

SEGUNDO

CALCEON

A salvação das crianças, pois faz com que todo o período da dentição passe sem a menor molestia. Calceon é fortificante e orgânico.

Existem inúmeros preparados para calcificação do organismo e especialmente indicados nos casos de dentição, mas nenhum tem a indicação precisa do CALCEON, produto terapêutico rigorosamente formulado no qual, além do pó de ossos fresco, entra o pó das thyroidas, em doses mitemissas, tão rigorosamente científica que não ha contra-indicação na valiosa opinião do ilustrado pediatra, prof. Dr. Nascimento Gurgel, incontestavelmente um das glórias da medicina brasileira.

TERCEIRO

SYNOROL

A melhor pasta para dentes, formula do prof. Frederico Eyer, da Fac. de Medicina do Rio.

Todos os 3 são produtos do INSTITUTO FREUDER

Únicos concessionários e vendedores para os Estados do Norte: Ferreira Cesar & Comp. — Rua Major Facundo, 244 — Fortaleza — Gral.

PROCURA-SE AGENTE PARA CONTA PROPRIA NA PARAHYBA

cisco Barbosa Monteiro, avisam aos credores do mesmo comerciante que se acham á sua disposição no estabelecimento do comerciante Severino Baptista Gomes, á rua dr. Francisco Montenegro, nesta cidade, das 9 ás 11 horas de cada dia útil, onde se promptificam a attender qualquer reclamação.

Alagôa Grande, 15 de dezembro de 1925.

João Felix da Silva,
Severino Baptista Gomes,
Antonio Baptista.

(1-10)

Lotterias Federaes

Dia 19 de Dezembro

LISTA GERAL—282.^a extração da 2.^a loteria da Capital Federal do plano 33

36747 Carangola 500.000.000
3014 500.000.000
47033 500.000.000
14119 10.000.000
31062 10.000.000
48013 10.000.000

Premios de 5000\$000

13022—2209—2582—34025—54632
17364—2440—32763—49515—57239

Premios de 2.000\$000

1805—10781—18901—23002—43206
4892—12040—19970—33939—45558
6237—15982—20.59—34343—46901
8159—16027—22315—37197—53953
9205—17145—23114—37378—57265

Premios de 1.000\$000

36744—1742—20774—30774—44490—56892

7811—1775—2155—44845—57414

8213—17848—3155—45660—58209

8381—1845—28332—39754—53253

8381—1845—28332—40802—53323

8955—16303—28565—41417—53813

6313—10951—28565—42048—53813

6582—16051—28565—42057—53813

6981—16901—3029—44733—56123

9901—1742—20774—30774—44490—56892

20293 10.000.000

Premios de 500\$000

8313—1981—21781—47622—56842

1783—1845—28332—39754—53253

1978—11491—3764—54854—64854

2227—13349—3783—59911

3537—15044—3880—60505

6239—16038—42189—54962

Premios de 100\$000

5997—24212—42041—56044

7871—3897—46745—73238

3062—3774—39134—53255—73235

Premios de 10\$000

50—1310—3596—51892—68285

250—1918—37243—52767—68335

2042—1940—38401—53053—69094

5269—1969—40339—53315—69284

6893—1998—41209—53321—70084

7194—3010—41502—58564—72888

8652—31862—42224—61076—73027

1085—32903—42709—63438—73041

1023—32865—37632—59305—72725

1140—3399—4759—65273—78393

1153—34656—48435—66793—79048

12798—34946—5120—67082

13176—33504—51650—61690—67292

Premios de 1000\$000

50—1310—3596—51892—68285

250—1918—37243—52767—68335

2042—1940—38401—53053—69094

5269—1969—40339—53315—69284

6893—1998—41209—53321—70084

7194—3010—41502—58564—72888

8652—31862—42224—61076—73027

1085—32903—42709—63438—73041

1023—32865—37632—59305—72725

1140—3399—4759—65273—78393

1153—34656—48435—66793—79048

12798—34946—5120—67082

13176—33504—51650—61690—67292

Premios de 10\$000

50—1310—3596—51892—68285

250—1918—37243—52767—68335

2042—1940—38401—53053—69094

5269—1969—40339—53315—69284

6893—1998—41209—53321—70084

7194—3010—41502—58564—72888

8652—31862—42224—61076—73027

1085—32903—42709—63438—73041

1023—32865—37632—59305—72725

1140—3399—4759—65273—78393

1153—34656—48435—66793—79048

12798—34946—5120—67082

13176—33504—51650—61690—67292

Premios de 1\$000

50—1310—3596—51892—68285

250—1918—37243—52767—68335

2042—1940—38401—53053—69094

5269—1969—40339—53315—69284

6893—1998—41209—53321—70084

7194—3010—41502—58564—72888

8652—31862—42224—61076—73027

1085—32903—42709—63438—73041

1023—32865—37632—59305—72725

1140—3399—4759—65273—78393

1153—34656—48435—66793—79048

12798—34946—5120—67082

13176—33504—51650—61690—67292

Premios de 1\$000

50—1310—3596—51892—68285

250—1918—37243—52767—68335

2042—1940—38401—53053—69094

5269—1969—40339—53315—69284

6893—1998—41209—53321—70084

7194—3010—41502—58564—72888

8652—31862—42224—61076—73027

1085—32903—42709—63438—73041

1023—32865—37632—59305—72725

1140—3399—4759—65273—78393

1153—34656—48435—66793—79048

12798—34946—5120—67082

13

Sociedade Anonyma "A Predial"

CONSTRUÇÕES E SORTEIOS

FUNDADA EM 1912

Séde: — Curitiba — Estado do Paraná

Série "Liberal"

Resultado do sorteio de dezembro da série "Liberal" pela Loteria Federal do dia 19 do mesmo mês.

36.747—Primeiro premio no valor de Rs.	10.000\$000
36.748 até 36.751 (4 sequencias do 1º premio de 500\$000)	2.000\$000
37.014—Segundo premio no valor de Rs.	2.000\$000
37.015 até 37.027 (10 sequencias do 2º premio de 200\$000)	2.000\$000
47.003—Terceiro premio no valor de Rs.	1.000\$000
47.004 até 47.033 (30 sequencias do 3º premio de 100\$000)	3.000\$000
47.034 até 47.133 (100 sequencias do 3º premio de 50\$000)	5.000\$000
147 premios no valor total de Rs.	25.000\$000

Foram sorteados nesta Agencia geral os seguintes prestamistas:

47.034—Sr. Aniceto de Souza (Campina Grande)	50\$000
47.036—Sr. Lasdislau Roberto de Maria (Santa Rita)	50\$000
47.045—D. Olindina Baptista (Santa Rita)	50\$000
47.054—Sr. Manuel Ricardo de Azevêdo (Santa Rita)	50\$000
47.063—D. Julieta Bezerra de Lima (Galante)	50\$000
47.072—D. Maria Alves Teixeira (Capital)	50\$000
47.090—Sr. Jorge de Albuquerque	56\$000
47.099—D. Joanna Vieira do Nascimento (Capital)	50\$000
47.117—Sr. Valentim Francisco dos Santos (Capital)	50\$000
47.122—D. Veneranda Medeiros (Campina Grande)	50\$000
47.126—D. Eufásia Vieira (Santa Rita)	50\$000

Todos os prestamistas premiados estão com as suas cédulas pagas e assim convidamos os mesmos a virem receber os premios que lhes couberam, nesta Agencia geral a qualquer momento, os premios são pagos integralmente aos socios contemplados.

Convidamos aos nossos dignos prestamistas a virem pagar as suas cédulas com antecedencia até o dia 10 de cada mês a fim de terem direito aos premios caso sejam sorteados. Os associados da «A Predial» de Curitiba, além de concorrerem aos sorteios, terão direito ao «Reembolso» creditado todos os annos em suas cédulas. Isso só é uma garantia para os socios desta importante Sociedade de Sorteios, a mais antiga do Brasil e a unica que já pagou o REEMBOLSO prometido em seus estatutos.

Joya de inscrição, apenas 2\$000
Mensalidade 2\$000

Cada ceduleta dois numeros para sorteios!!

Agencia geral à rua Duque de Caxias, 424

CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

Mais Informações con-

CLOVIS SOARES BULCÃO

AGENTE GERAL

Fallencia de J. Correia & Filho, de Campina Grande

AVISO

José Themotoe de Moraes, tendo sido nomeado syndico da massa fallida de J. Correia & Filho, avisa aos credores da mesma e a quem interessar possa, que se acha à disposição de todos em seu escritorio (dos srs. A. Bastos & C.) à rua dr. João Leite n.º 50, desta cidade, das 7 ás 8 e das 13 ás 14 horas, todos os dias utiles.

Outros, avisa que o prazo para habilitação de creditos encerrará-se à no dia 25 do corrente, e a primeira assemblea de credores terá lugar á 12 de Janeiro de 1926, ás 9 horas, na sala das audiencias.

Campina Grande, 12 de dezembro de 1925.

José Themotoe de Moraes,
Syndico

(5-30)

AVISO

Ecila Lins, prepara alunos para exame de admissão do Lyceu e da E. Normal.

Rua da Republica, 701.

(3-5)

"A Preidente"

Científico que foi eliminado por falta de pagamento do obito 410 o socio Santião José d'Aquino cujo prazo terminou a 10 do corrente.

Quadro de observação

D. Severina Claudia da Silva, com 28 anos, casada, residente em S. Rita, 1ª serie.

Luiz Augusto d' Oliveira, 38 anos, casado, residente nesta capital, 1ª serie, readmisible.

São convidados os socios da 1ª e 2ª séries a recolherem as quotas dos obitos:

411 com multa até 15 de dezembro 412 com * * 20 * *

412 com * * 10 * janeiro

413 com * * 5 * *

413 com * * 25 * *

414 com * * 20 * *

Quota anual:

com multa ate 31 de dezembro Secretaria d'Previdente, em 10 de dezembro de 1925.

Manue J. da Cunha, 1º secretario

Thesouro do Estado

EDITAL N. 1

Chama concurrentes para o fornecimento de expediente, utensílios para as repartições Publicas Estaduais.

De ordem do sr. Inspector desta repartição, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que a começar de hoje até 26 do corrente mês, serão recebidas nesta secretaria propostas em cartas completamente fechadas e lacradas, para o fornecimento de artigos de expediente e utensílios de que necessitarem as repartições publicas do Estado, conforme descriminação abaixo, excepto livros de escripturação, no exercicio de 1926, sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas e assignadas de modo legível, sem ruzuras, emendas ou borrões, contendo o preço de cada artigo em algarismo e por extenso e sendo competente mente selladas;

b) Os artigos e utensílios

F. H. VERGARA & C.ª

Filias em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE: kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinaria de açucar, Fabrica de cigarros, Descascamento de arroz, Torrefação de café e Serraria a vapor

COMPRAM: algodão, açucar, semente de mamona e outros quaisquer generos do paiz.

VENDEM: arame farrapado e para enfardar algodão, Machinas AGUILA para descarregar algodão.

ORTIMENTO COMPLETO de louça pó de pedra, copos de vidro, chaminés, carbono de calcio e velas de cera.

DEPOSITO PERMANENTE: de pregos breu, oleo de linhaça, lixa, folhas de flandres, colla, salitre, enxofre, cimento e linhas CORRENTE e ALEXANDRE em carretéis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Colares, Claret, Figueira e Bordeaux.

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho IDEAL.

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C. Of Brasil em Campina Grande e Guarabira

Endereço telegraphico — VERGARA

32 — Praça Alvaro Machado — 32

PARAHYBA DO NORTE

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — 1.084:800\$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do paiz.
Effectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas; empresa sobre peahor de mercadorias e canção de títulos; faz adiantamento sobre effeitos em cobrança.

Recebe dinheiro em deposito, abonando as seguintes taxas:

(I) Conta Corrente de Movimento	3 1/2% , anuo
(II) * * * Limitada ate 10.000\$	3 1/2% *
(III) * * * de 15 a 25.000\$	6 1/2% *
(IV) Deposito a prazo fixo:	
de 12 meses	8%
* 9 *	7%
* 6 *	6%
* 3 *	5%
(V) Deposito com aviso prévio:	
de 9 a 12 meses	7%
* 6 a 9 *	6%
* 3 a 6 *	5%

Encarrega-se de cobranças e pagamentos nas cidades do interior e demais do paiz, mediante modica commisso.

deverão ser de primeira qualidade, reservando-se a esta repartição o direito de recusar os que não estiverem de acordo com as presentes clausulas, a julgar pelas amostras apresentadas no acto do fornecimento;

c)—Os fornecimentos deverão ser feitos mediante pedidos do Tesouro, assignados pelo secretario, visado pelo Inspector, dentro de 24 horas, contadas da data da entrega do mesmo pedido ao fornecedor;

d)—Os proponentes serão obrigados a juntar prova de quitação dos impostos federais, estaduais e municipais, no exercício corrente, bem como de haverem caucionado nos cofres do Tesouro a quantia de quinhentos mil réis (500\$000 que garantirá a efectividade da proposta e que será restituída após o julgamento das mesmas;

e)—Os proponentes obrigam-se formalmente a tornar efetivo o compromisso a que se propuseram, assignando contrato na Secção da Procuradoria da Fazenda, com previa caução que será arbitrada, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justa e fundamentada, a juizo do Tribunal do Thesouro.

As proposições serão abertas em sessão do mesmo Tribunal, no dia 28 do andante, não sendo tomadas em consideração aquellas cujos preços se elevaram a mais de 10% dos preços correntes do mercado.

f)—Ao envolucro com a proposta deverá acompanhar outro contendo os documentos comprobatorios da idoneidade do proponente, considerando-se como tales—attestados de fornecimentos de artigos congêneres a repartições publicas federais ou estaduais, recibos ou certificados de pagamento de impostos federais, estaduais e municipais. Tratando-se de firma comercial, é de exigencia a apresentação do respectivo registo na Junta Commercial e sendo sociedade anonyma, a prova de sua constituição de acordo com a legislação em vigor.

g)—As propostas serão rebidas, abertas e lidas diante dos concurrentes pelo chefe deste Serviço, na Secretaria desta Repartição, ás 14 horas do dia 31 de dezembro de 1925.

h)—Antes de qualquer decisão as proposições serão publicadas na imprensa.

i)—O fornecimento caberá ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre elle e qualquer outra, sendo que, em igualdade de condições, será preferido o proponente nacional ao estrangeiro. Em caso de igualdade de preços entre duas ou mais proposições, o fornecimento tocará ao concurrente que maior redução oferecer.

j)—O proponente escolhido se obriga a fornecer artigos de primeira qualidade, que deverão ser entregues na sede deste Serviço, dentro do espaço de 24 horas após o recebimento do pedido, não podendo, em caso algum, recusar-se a satisfazer a encomenda sob pena de ser excluído o seu nome dos concurrentes e de correr por conta da diferença com a acquisition, em outra parte, dos mesmos artigos.

k)—Fica reservado a esta Repartição o direito de anular a presente concorrencia, assim áhja justo motivo.

Parahyba, 15 de dezembro de 1925.

menos datadas e assignadas, sem emendas, entrelincas, rasuras ou resvalas, em algarismo e por extenso o preço unitario, não sendo tomadas em consideração aquellas cujos preços se elevaram a mais de 10% dos preços correntes do mercado.

l)—Ao envolucro com a proposta deverá acompanhar outro contendo os documentos comprobatorios da idoneidade do proponente, considerando-se como tales—attestados de fornecimentos de artigos congêneres a repartições publicas federais ou estaduais, recibos ou certificados de pagamento de impostos federais, estaduais e municipais. Tratando-se de firma comercial, é de exigencia a apresentação do respectivo registo na Junta Commercial e sendo sociedade anonyma, a prova de sua constituição de acordo com a legislação em vigor.

m)—As proposições serão rebidas, abertas e lidas diante dos concurrentes pelo chefe deste Serviço, na Secretaria desta Repartição, ás 14 horas do dia 31 de dezembro de 1925.

n)—O fornecimento caberá ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre elle e qualquer outra, sendo que, em igualdade de condições, será preferido o proponente nacional ao estrangeiro. Em caso de igualdade de preços entre duas ou mais proposições, o fornecimento tocará ao concurrente que maior redução oferecer.

o)—O proponente escolhido se obriga a fornecer artigos de primeira qualidade, que deverão ser entregues na sede deste Serviço, dentro do espaço de 24 horas após o recebimento do pedido, não podendo, em caso algum, recusar-se a satisfazer a encomenda sob pena de ser excluído o seu nome dos concurrentes e de correr por conta da diferença com a acquisition, em outra parte, dos mesmos artigos.

p)—Fica reservado a esta Repartição o direito de anular a presente concorrencia, assim áhja justo motivo.

Parahyba, 15 de dezembro de 1925.

F. de Sá e Benevides
Escripturário-Archivista.

ANNUNCIOS

Carros e bois

Vendem-se, na fazenda «Paraíso», em Marés, suburbio da capital, 2 carros bem conservados e de óptimo acabamento, bem como 12 bois mansos, novos e excellentes para trabalho. Informações à rua General Osório, n.º 61.

(10-10)

AMA

Precisa-se de uma ama que tenha bom comportamento e durema em casa dos pais.

A' tratar no predio n.º 163 (Vila Conceição). Rua 13 de Maio.

(1-5)

Alugam-se

2 casas à rua Irineu Joffily e uma na rua José Peregrino n.º 568, com 4 quartos, 3 salas, cozinha mosaicada, agua encanada, 2 lavatórios, pia, quartos para criados, portão de ferro e quintal murado, ao preço de 180\$000.

Tratar à rua Maciel Pinheiro, 102.

Companhia de Navegação

Lloyd Brasileiro

Praça Serviço Dourado

Rio de Janeiro

CARGUEIROS

O vapor — SERGIPE — sahirá a 25 para Natal, Mossoró, e Ceará Camocim.

LINHA CABEDELO — PORTO ALEGRE VIAGEM RAPIDA

O vapor — CUBATÃO — sahirá no dia 23 do corrente para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Petrópolis e Porta Alegre.

O vapor — RODRIGUES ALVES — sahirá no dia 30 do corrente para Natal, Ceará, Tocantins, Maranhão e Pará.

O vapor — PARÁ — sahirá no dia 31 do corrente para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

O Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas até Manaus, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

É necessário a apresentação de atestado de vacina, para aquisição dos bilhetes de passageiros.

As passagens de ida e volta gozam do abatimento de 10%.

AVISO—Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessário a apresentação do ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da importancia de 10\$000 por pessoa.

Excriptorio e armazens—Rua Barão da Passagem n.º 19. Telephone, 38-A

José de Mendonça Furtado

Agente

Cunha & Di Lascio

ARCHITECTOS CONSTRUCTORES

PARAHYBA DO NORTE

1.º ANDAR
Edificio de RAÚFIA DA MODA
Maciel Pinheiro, 205.

Telephone n.º 57

End. Teleg. "EDIL"

Code KIBIKO

Possuem grandes armas em na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinadas a guardas mercadorias em seu transbordo.

VAPORES E SPERADOS

Viagem regular

Viagem extraordinária

NOTA—Por contrato com a The Amazon River Steam Navigation Company, esta companhia rocheta carga para os portos de Santarém, Pará, Parintins, Itacoatiara e Manduá com transbordo no Pará, tornando por base as quatro saídas mensais das vapores daquela Empresa, as quais têm lugar às 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mês.

AVISO

Previne-se aos srs. carteadores que as ordens de embarque só serão fornecidas ate a vespera da saída dos vapores, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues à Agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embargos e despachos federais e estaduais devem ser apresentados nos conhecimentos e despachos federais e estaduais.

IMPORTAÇÃO—Decurridos três dias do termo da despacho do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encomendas, fretes valores, a tratar com os agentes.

Kroncke & Co. np.